

III^{er} ENCUENTRO ARGENTINO BRASILEIRO

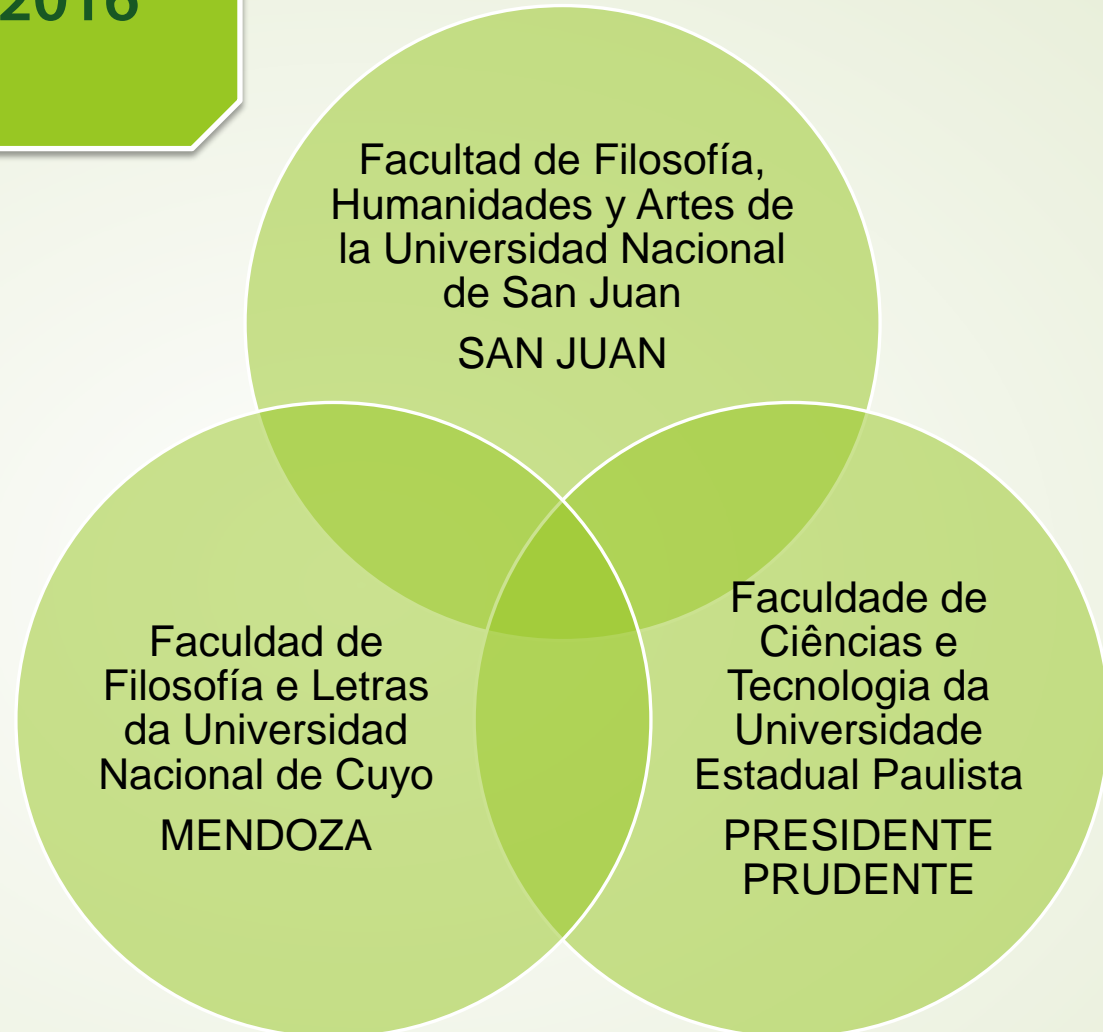
Natália Poiani Henriques

Gestora PE Aguapeí FF/SMA

Mestranda do PPG Geografia Unesp

3º BACK TO BRAZIL

17 a 25 e julho de 2016



Contexto: atividades acadêmicas do Doutorado em Geografia

Trabalho de campo

Vale Cachueta

Pré-Cordilheiras

El Leoncito

Sessões de comunicações

Ambiente

Saúde

Trabalho

Geografia física

Plenárias

Projetos

Ideias

Trabalhos

BENEFÍCIOS PARA O SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA

Metodologias aplicáveis às UC

Aproximação com o Sistema de UC argentino

Internacionalização de estudos realizados em UC paulista

Possibilidade de pesquisas futuras e atividades conjuntas

METODOLOGIAS APLICÁVEIS À UC

CACCIA GOUVEIA (2010):

Modelo para a métrica de sustentabilidade socioambiental
- Painel da Sustentabilidade (*Dashboard of Sustainability*) -
Comunidade Quilombola da Reserva Extrativista do Mandira

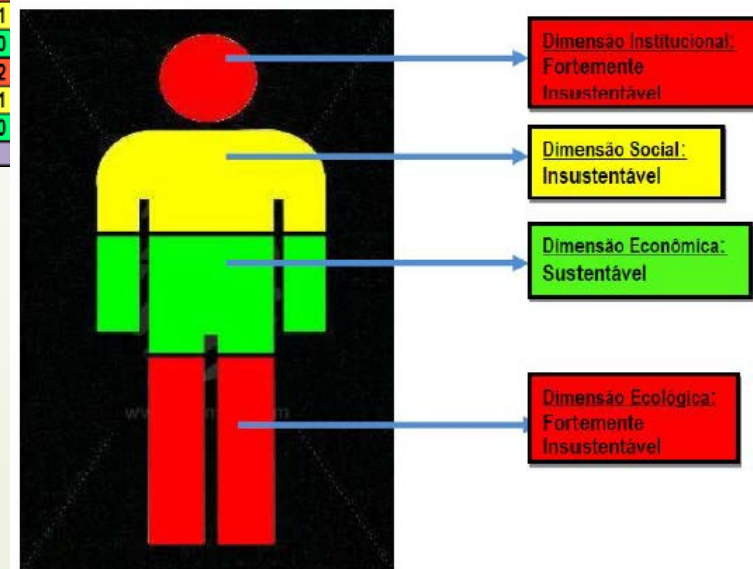
Índice que aponte forte tendência à insustentabilidade, com
indicação do problema e proposição de medidas a fim de
melhorar o desempenho.

Dimensões: Ambiental, Econômica, Social e Institucional

Indicador	Aferir		Índice Obtido		
	Atributo	Valoração	Valor	Nota	
SOLO:	Usos	Exposto; Impermeabilizado; Agricultura mecanizada/insumos químicos; reflorestamento com exóticas (eucaliptos e Pinus); etc.	2		
		Agricultura tradicional; Pecuária extensiva;	1		
		Cobertura vegetal Nativa.	0		
	Cobertura (Serrapilheira)	Ausência, ou sem decomposição (Eucalipto e pinus)	2		
		Pouco espessa e pouco decomposta	1		
		Espessa e decomposta	0		
	Bioindicadores	Rarefeitos	2		
		Freqüentes	1		
		Abundantes	0		
ÁGUA	Ocupação à montante	Alta densidade, uso urbano-industrial, lançamento de efluentes no solo ou corpo d'água, presença de matadouros, granjas, pocilgas, lixões, cemitérios, mineração, etc.	2		
		Baixa densidade, agricultura e pecuária baixa mecanização e insumos.	1		
		Ocupação rarefeita ou ausente, com predomínio de cobertura vegetal nativa e sistemas agro-florestais.	0		
	Saneamento	Lançamento de efluentes diretamente no corpo d'água ou no solo.	2		
		Existência de instalações sanitárias adequadas.	1		
		Sistema de captação e tratamento eficaz para toda a comunidade	0		
	Mata Ciliar	Ausente ou incipiente	2		
		Estreita/baixa densidade	1		
	Parâmetros Físico-Químicos	Larga e íntegra (composição, densidade, diversidade)	0		
		0 a 7 pontos	2		
		8 a 14 pontos	1		
				15 a 21 pontos	0
TOTAL					

*Diversos atributos
60 indicadores:
quali/quantitativo*

Diagrama de sustentabilidade na perspectiva da Ecogeografia:



APROXIMAÇÃO COM O SISTEMA DE UC ARGENTINO

Parque Nacional El Leoncito - Província de San Juan.

Figura marcante do guarda-parque, escola de formação.

Província de San Juan:

2010: Secretaría de Ambiente e Desarrollo Sustentable - 22% (2.248.416ha) do território protegido sob forma de UC: 02 Parques Nacionais e 13 UC provinciais.

Material de divulgação das UC.

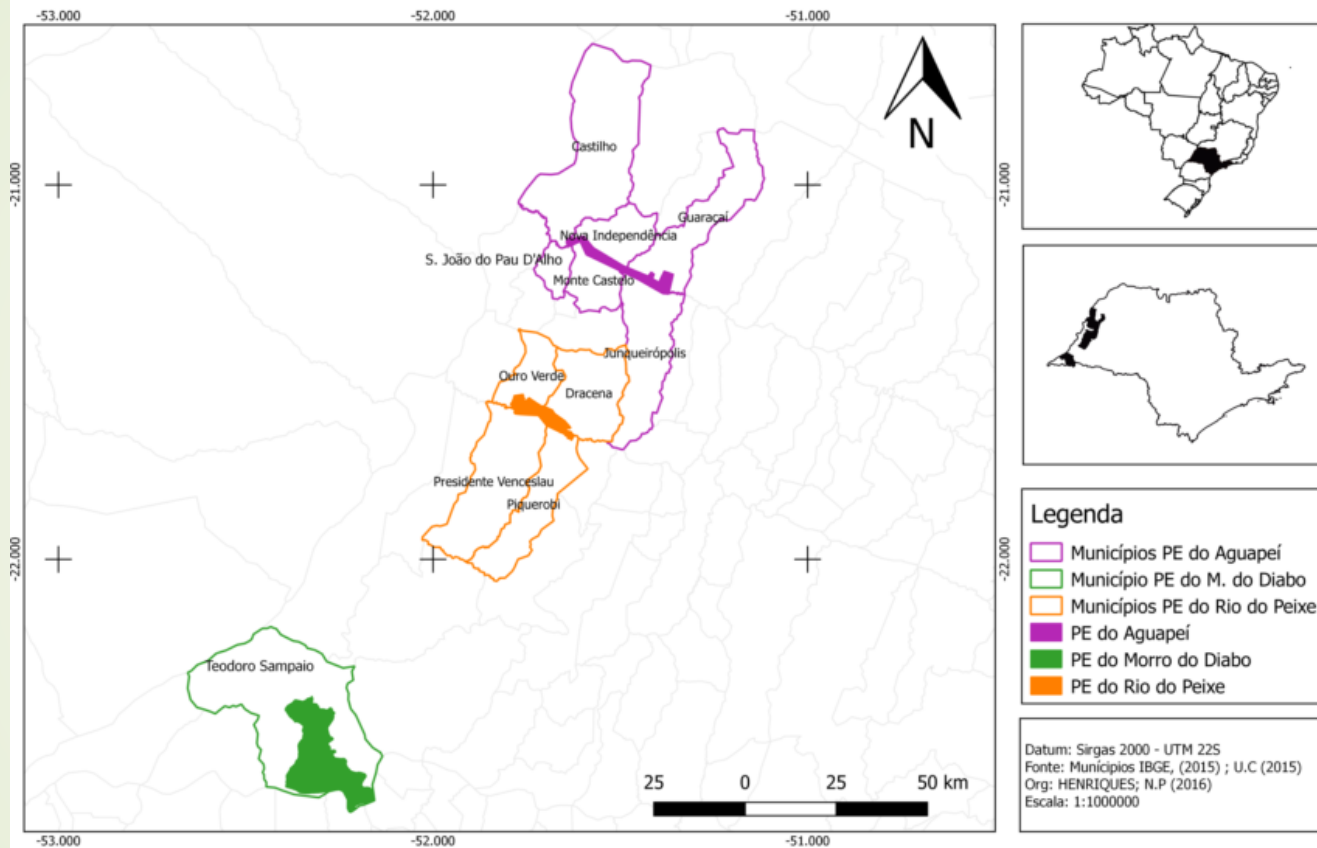


INTERNACIONALIZAÇÃO DE ESTUDOS REALIZADOS EM UC PAULISTAS

“UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL ENQUANTO FOCO
NATURAL DE DOENÇAS”

Preocupação com a conservação da biodiversidade e o manejo adequado destas áreas, tendo em vista que estas apresentam **CONDIÇÕES FAVORÁVEIS** para a circulação e interação de agentes patógenos, vetores e reservatórios de doenças infecto-parasitárias, dentre elas a LTA.

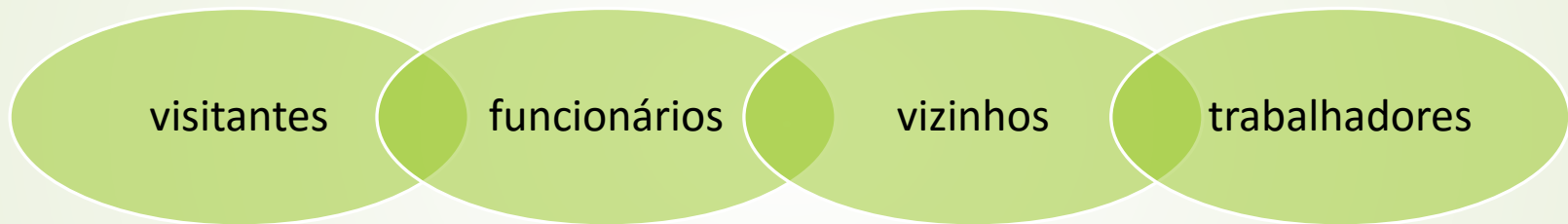
Mapa de localização dos Parques Estaduais do Aguapeí, Morro do Diabo e Rio do Peixe



UC	MUNICÍPIOS-SEDE	CASOS LTA
PEA	Castilho	2
	Guaraçai	1
	Junqueirópolis	8
	Monte Castelo	5
	Nova Independência	3
	São João do Pau D'Alho	4
	Total de casos	23
PERP	Dracena	33
	Ouro Verde	7
	Piquerobi	2
	Presidente Venceslau	10
	Total de casos	52
PEMD	Teodoro Sampaio	48

Dados obtidos junto ao CVE referente ao período de 1998 a 2014.

“Muitas **DOENÇAS** que se estabelecem em determinada **ÁREA** são **DEPENDENTES** das características biológicas dos elementos envolvidos no ciclo de transmissão, das ecologias vetoriais e dos hospedeiros, das variáveis ambientais, do processo de produção do espaço e da **RELAÇÃO DA SOCIEDADE-NATUREZA**”.



- **NECESSIDADE** de estudos para reconhecimento da biodiversidade, das interações e de como respondem às transformações da paisagem.
- **VISANDO** o manejo adequado das UC e definição das condições e áreas de riscos de transmissão da LTA e outras.

PESQUISAS FUTURAS E ATIVIDADES CONJUNTAS

- Carta de intenções assinada entre as instituições.
- No aguardo de edital para firmar um convênio entre as instituições.
- Possibilidade de incluir os Parques do sudoeste paulista no circuito de atividades previstas para os alunos de intercâmbio, como visitas técnicas e pesquisas.



